

**AGENDA**

● **Temer e os municípios**

O presidente Michel Temer participa da sessão de abertura da XX Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios. Além disso, Temer tem reuniões com a bancada do PSDB no Senado; com o presidente da Firjan, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; e com os membros do Conselho Nacional do Sesi.

● **Meirelles em Minas**

Após participar da Marcha em Defesa dos Municípios, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, faz palestra no evento Conexão Empresarial, em Nova Lima (MG).

● **Ilan em São Paulo**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, faz palestra na Escola Beit Yaacov, em SP.

● **Alckmin e Doria em Nova York**

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), e o prefeito da capital paulista, João Doria (PSDB), se encontram com investidores e empresários em Nova York.

● **IGP-10 de maio**

A FGV publica o Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) referente a maio.

● **Consumo das Famílias**

A CNC revela a pesquisa Intenção de Consumo das Famílias (ICF) de maio.

**Prévia do PIB mostra sinal de recuperação econômica**

Após oito trimestres consecutivos de queda, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), subiu 1,12% nos três primeiros meses do ano, na comparação com o último trimestre de 2016. O dado reforça o discurso que vem sendo repetido pelo governo de que o País saiu da recessão, embora economistas ressaltem que ainda falta força para uma retomada mais consistente. Em meio ao otimismo do mercado, o seguro contra o calote do Brasil fechou ontem abaixo de 200 pontos pela primeira vez no governo de Michel Temer. O risco Brasil, medido pelo Credit Default Swap, registrou 199,32 pontos, o menor nível desde janeiro de 2015, quando fechou em 195 pontos. E os números do Dia das Mães, considerada a segunda data mais importante para o comércio, atrás do Natal, foram positivos após dois anos de queda. As vendas cresceram 2% em comparação com o ano passado.

**Por reforma, Governo alivia dívida de prefeitos e produtor rural**

Em busca dos 308 votos necessários para aprovar a reforma da Previdência, o governo Temer vai dar condições mais benéficas para que municípios e produtores rurais parcelem pelo menos R\$ 85 bilhões em dívidas previdenciárias. Os novos Refis incluem descontos em multa e juros, além de prazos mais longos para o pagamento dos débitos. O governo também vai reduzir a alíquota paga por produtores rurais ao Funrural. Com as medidas, o Planalto espera fazer um aceno à base aliada para conseguir apoio à reforma. De um lado, o financiamento das dívidas com o Funrural pode garantir o apoio da bancada ruralista, hoje com 109 deputados. Já no caso dos municípios, as prefeituras ficam em dia com a Previdência, condição necessária para receber o dinheiro das emendas dos parlamentares.

**Supremo decidirá se Temer pode ser investigado como presidente**

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) vai decidir se o presidente da República pode ser investigado por fato cometido antes do exercício do mandato. O ministro Luiz Fux acelerou ontem o julgamento de uma ação proposta pelo PDT na qual a sigla contesta a "imunidade processual temporária" do chefe do Executivo federal. Com este argumento, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, não incluiu Michel Temer em pedidos de inquéritos contra autoridades com base nas delações da Odebrecht. Temer foi citado em um inquérito que apura a suspeita de pagamento de propina em processo licitatório em que a construtora participou. O Planalto não quis comentar a decisão de Fux.

**MANCHETES DO DIA**

**O Estado de S.Paulo** (SP)

Prévia do PIB mostra sinal de recuperação econômica

**Folha de S.Paulo** (SP)

Temer cede e acena a devedores do fisco

**Valor Econômico** (SP)

Custos caem e Petrobras capta mais US\$ 4 bilhões

**O Globo** (RJ)

Trump é acusado de revelar segredos a russos

**Zero Hora** (RS)

Primeiro trimestre foi de reação na economia, aponta índice do BC

**A Gazeta** (ES)

Mais de 70 órgãos públicos jogam esgoto na baía

**Jornal do Commercio** (PE)

Por Previdência, Temer dá benefício para prefeitos

**A Tarde** (BA)

Prévia do PIB indica o fim da recessão no Brasil

**The New York Times** (EUA)

Trump revelou dados altamente secretos de inteligência para a Rússia

**The Wall Street Journal** (EUA)

Trump compartilhou segredos com russos

**Financial Times** (RU)

Hacker têm segunda arma dos EUA pronta para ataque, advertem analistas

**El País** (ESP)

Debate do PSOE confronta passado de divisão e rancor



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast+**

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



## ECONOMIA

**Governo busca novas receitas extraordinárias**

O governo está atrás de novas receitas extraordinárias para conseguir desbloquear na próxima semana parte do corte de R\$ 42,1 bilhões que foi anunciado em março. Segundo fontes da equipe econômica, o governo pode obter pelo menos R\$ 1,5 bilhão de novas receitas este ano com a elevação da previsão de arrecadação com a venda de hidrelétricas que pertenciam à Cemig. Outras receitas extraordinárias estão em análise pela equipe econômica. O governo tem até segunda-feira para encaminhar ao Congresso o segundo relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas. O documento terá que mostrar a evolução do desempenho fiscal e avaliar a capacidade de cumprimento da meta fiscal de déficit de R\$ 139 bilhões fixada para este ano. Em meio às negociações políticas para aprovação das reformas da Previdência e Trabalhista, o presidente **Michel Temer** quer sinalizar que haverá dinheiro ainda este ano para o andamento de obras.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**Encargo na conta de luz vai bancar obra no Norte**

O governo decidiu adotar uma saída nada usual para tentar levar à frente seu plano de construir 721 quilômetros de linha de transmissão entre as cidades de Manaus (AM) e Boa Vista (RR), trecho que falta para interligar todos os Estados do País por meio de uma única rede de distribuição de energia. O objetivo é financiar a obra avaliada em cerca de R\$ 1,8 bilhão com recursos de um encargo cobrado mensalmente na conta de luz de todos os consumidores do País, a chamada Conta de Consumo de Combustíveis (CCC). O uso do encargo para a obra passou a ser possível a partir de um decreto publicado pelo governo na semana passada.

**Fundo mantido com a China terá US\$ 20 bi para o Brasil**

Anunciado há dois anos, durante visita do presidente da China, Xi Jinping, ao Brasil, o fundo binacional para financiar empreendimentos no Brasil começa a funcionar em 1º de junho, disse o secretário de Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento, Jorge Arbache. Mas, em vez dos US\$ 50 bilhões prometidos à época, o valor inicial será de US\$ 20 bilhões, a serem aportados na proporção de um dólar do Brasil para cada três da China.

## MERCADO FINANCEIRO

**Dólar cai a R\$ 3,10 e juros precificam corte de 1,25 ponto**

A recuperação do petróleo se somou a um noticiário doméstico mais ameno, ontem, e ajudou os ativos brasileiros a engatarem a quinta sessão consecutiva de melhora. O avanço nos preços da commodity elevou o apetite por risco e fez o dólar cair a R\$ 3,1067 (-0,57%), o menor nível em um mês. Já o Índice Bovespa terminou o dia em alta de 0,37%, aos 68.474,18 pontos, no quinto avanço seguido. As ações da Petrobras acompanharam o desempenho positivo do petróleo, além de ainda refletirem o balanço trimestral acima das estimativas, anunciado na semana passada. Petrobras ON e PN subiram 1,63% e 1,49%, respectivamente. O setor siderúrgico ganhou fôlego com o recuo do dólar: as ações da Vale subiram 2,86% (ON) e 2,15% (PNA), enquanto CSN ON (+6,06%), Usiminas PNA (6,04%) e Gerdau Metalúrgica (+4,29%) registraram as maiores altas do Ibovespa. No mercado de juros, o gatilho para a devolução de prêmios foi a revisão do Itaú Unibanco, que passou para o time que aposta em corte de 1,25 ponto porcentual da Selic na reunião do Copom no fim deste mês e taxa básica a 7,5% no fim de 2017. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 caiu de 9,140% para 9,005% (mínima). A taxa do DI para janeiro de 2021 recuou de 9,67% para 9,60%. Em Nova York, Dow Jones fechou com ganho de 0,41%, Nasdaq avançou 0,46% e S&P 500 teve alta de 0,48%.

**Carlos Wizard compra participação de 35% na WiseUp e volta à educação**

Pouco mais de três anos após se desfazer do Grupo Multi, em negócio de R\$ 2 bilhões fechado com a britânica Pearson, o empresário Carlos Wizard Martins está de volta ao setor de educação. Com o fim da cláusula de não-competição, expirada em fevereiro, o fundador do grupo que reunia marcas como a escola de ensino de idiomas Wizard e a rede de ensino profissionalizante Microlins anunciou ontem a compra de fatia da rede de inglês WiseUp. Em acordo anunciado ontem, a Sforza, de Wizard, e a Santorini - empresa de investimentos de Charles Martins, filho do empresário - desembolsaram R\$ 200 milhões para ficar com 35% da WiseUp.

**Morre José Zaragoza, aos 86 anos**

O publicitário José Zaragoza, um dos fundadores da DPZ - atualmente DPZ&T - morreu ontem, aos 86 anos. Ao lado de Francesc Petit e Roberto Duailibi, ajudou a criar, em 1968, a DPZ, empresa que marcou época na publicidade brasileira. Permaneceu na agência por 45 anos, mesmo após a empresa ter sido vendida ao grupo francês Publicis, em 2010, por cerca de US\$ 120 milhões. A saída de Zaragoza e de Duailibi da DPZ, em 2013, ocorreu meses após a morte de Petit, aos 79 anos. Nascido em julho de 1930, em Alicante, Zaragoza chegou ao Brasil aos 22 anos, fugindo da ditadura do general Franco.

## INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - abril	0,14%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/maio	-0,89%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./maio	0,58%
● TR pré (12/05)	0,0599%
● TBF (12/05)	0,7603%
● Ibovespa (15/05)	0,37%; vol. R\$ 12,221 bi
● Poupança Nova (16/05)	0,5303%
● CDB pré 30 dias (15/05)	0,10098/0,10338
● CDB pré 61 dias (15/05)	0,09842/0,10099
● CDI acumulado mês (15/05)	0,42%
● CDI anualizado (15/05)	11,13%
● Dólar Comercial (15/05)	R\$ 3,1062/R\$ 3,1067
● Dólar Turismo (15/05)	R\$ 3,0970/R\$ 3,2470
● Euro Turismo (15/05)	R\$ 3,4030/R\$ 3,5630
● Dólar Papel SP (15/05)	R\$ 3,1800/R\$ 3,2800

FONTE: AE DADOS

**E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO**

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000  
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

**broadcast  
político**

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



## POLÍTICA

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Só Judiciário pode negociar benefícios para delatores, afirma Marco Aurélio

O ministro do Supremo Tribunal Federal Marco Aurélio Mello afirmou ao jornal Valor Econômico que apenas o Poder Judiciário tem a prerrogativa de negociar benefícios em acordos de delação premiada. "O Ministério Público não pode prometer algo que decorre da caneta de quem julga. O Ministério Público não fala pelo Judiciário", disse o ministro. Para Marco Aurélio, cabe exclusivamente aos juízes fixar penas. É a primeira vez que um ministro do STF se posiciona abertamente sobre os métodos utilizados pelo MP para a obtenção de colaborações. Na Lava Jato, as penas dos delatores são negociadas com os procuradores.

### Dilma pediu para tirar Vaccari e pôr Mantega no caixa 2, diz João Santana

O publicitário João Santana, marqueteiro das campanhas presidenciais de Dilma Rousseff em 2010 e 2014, afirmou em delação premiada à Procuradoria-Geral da República (PGR) que a presidente cassada "não tinha uma relação de confiança" com João Vaccari Neto, ex-tesoureiro do PT, preso na Lava Jato. Segundo Santana, a petista pediu ao ex-ministro Guido Mantega para assumir o lugar de Vaccari na arrecadação de caixa 2. Em nota, a assessoria de Dilma disse que a petista "nunca negociou doações eleitorais ou ordenou quaisquer pagamentos ilegais a prestadores de serviços em suas campanhas, ou fora delas".

### Relator libera ação que pode cassar chapa PT-PMDB

O ministro **Herman Benjamin**, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), liberou ontem para julgamento o processo que apura se a chapa de Dilma Rousseff (PT) e Michel Temer (PMDB) cometeu abuso de poder político e econômico para se reeleger em 2014. Caberá agora ao presidente do TSE, ministro Gilmar Mendes, definir a data para que o plenário volte a analisar o caso. Segundo o jornal O Estado de S.Paulo apurou, integrantes do TSE cogitam tentar retomar o julgamento já na quinta-feira da próxima semana, dia 25. O mais provável, porém, é que o caso retorne ao plenário da corte eleitoral na primeira quinzena de junho. A ação que investiga a mais recente disputa presidencial foi proposta em 2014 pelo PSDB, partido derrotado nas urnas pela chapa encabeçada pelo PT. Nas alegações finais entregues ao TSE, o PSDB isentou o presidente Michel Temer de responsabilidade no processo.



ANDRÉ ELISESTRAZAO/CONTREUDO

### PF indícia Lula e mais 12 por venda de medida provisória

A Polícia Federal indiciou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva por envolvimento na venda de uma medida provisória em 2009. Além do petista, a PF indiciou outras 12 pessoas, entre elas o empresário Carlos Alberto de Oliveira Andrade, da CAO, e o ex-presidente da Mitsubishi Paulo Ferraz. O caso, que envolve a edição de medida provisória com incentivos fiscais a montadoras de veículos, foi revelado em 2015. No entendimento da PF, o ex-presidente praticou o crime de corrupção passiva ao participar do esquema para aprovação da MP 471, a chamada MP do Refis. A defesa de Lula disse, por meio de nota, que "repudia toda e qualquer ilação sobre o envolvimento dele em atos ilícitos a respeito da edição da MP 471".

### Geraldo Alckmin reage por candidatura à Presidência em 2018

Nada está perdido, ao menos por enquanto. Esse é o recado que o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, tem buscado passar a aliados um mês após ter seu nome incluído na lista de políticos suspeitos de receber doações da Odebrecht via caixa 2 e ficar na pior posição entre os tucanos em pesquisa Datafolha de intenção de votos para 2018. A ordem é mostrar que a disputa pela indicação do partido só começou. Como estratégia, o tucano lançou peças publicitárias, adotou uma agenda positiva e retomou o plano de viajar para fora do Estado.

## INTERNACIONAL

### Trump é acusado de passar a russos localização secreta de espião aliado

O presidente dos EUA, Donald Trump, revelou informações confidenciais ao governo russo em encontro na Casa Branca, na semana passada, de acordo com o jornal The Washington Post. Os dados não teriam sido compartilhados nem mesmo com aliados americanos e sua entrega a diplomatas de Moscou coloca em risco uma fonte crucial dos serviços de inteligência dos EUA sobre o Estado Islâmico (EI). Uma das informações mais sensíveis que o presidente teria compartilhado seria como a inteligência americana teria ficado sabendo de um plano de atentado do EI. A revelação pode ter dado à inteligência russa a capacidade de encontrar e identificar um informante dos EUA.

### Merkel admite rever regras da UE ao receber líder francês

O novo presidente da França, Emmanuel Macron, propôs ontem em Berlim a criação de um tratado "de refundação" da União Europeia (UE), em substituição ao atual acordo, o Tratado de Lisboa, de 2007. A iniciativa foi bem aceita pela chanceler alemã, Angela Merkel, e responde à proposta de relançar a integração, em uma reação ao crescimento de partidos populistas críticos da UE. Entre as medidas, está um "Buy European Act", legislação específica para garantir uma reserva de mercado a empresas europeias em concorrências para obras públicas.

### Protestos deixam mais 2 mortos na Venezuela; total chega a 40

Protestos em várias cidades da Venezuela terminaram ontem em violentos confrontos entre manifestantes antichavistas e policiais. A violência deixou dois mortos: Luis Alviarez, de 18 anos, e Diego Hernandez, de 33, assassinados no Estado de Táchira, na fronteira com a Colômbia. Com as mortes de ontem subiu para 40 o número de mortos na Venezuela desde que os protestos contra o presidente Nicolás Maduro se intensificaram, nos últimos 45 dias. Já é a sétima semana de protestos que exigem a renúncia de Maduro.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO  
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





## GERAL

**Estudo liga surto de febre amarela a mutações inéditas**

Pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC) detectaram oito mutações genéticas inéditas no vírus da febre amarela em circulação no País. Elas podem ajudar a explicar o atual surto da doença - o mais grave das últimas décadas, com mais de 200 mortes confirmadas. Sete dessas variações estão associadas ao mecanismo de replicação (multiplicação) viral. Uma das hipóteses sob investigação é que o modo como o vírus se multiplica pode ter aumentado a eficiência da infecção de humanos. A descoberta, porém, não coloca em dúvida a eficácia da atual vacina contra a doença. Segundo os pesquisadores, ela continua a funcionar. "Esse vírus têm uma assinatura molecular diferente do que aquele que já circulava. São pequenas alterações que podem estar fazendo com que se prolifere mais rapidamente, o que pode ter contribuído para o surto. É uma hipótese", disse a virologista Myrna Bonaldo, chefe do Laboratório de Biologia Molecular de Flavivírus do IOC.

**Corte Interamericana condena Brasil por não julgar chacinas**

A Corte Interamericana de Direitos Humanos condenou o Estado brasileiro por não julgar os acusados por duas chacinas na Favela Nova Brasília, no Complexo do Alemão, em operações policiais ocorridas há mais de 20 anos. Os massacres, ocorridos em 1994 e 1995, resultaram na morte de 26 pessoas e no estupro de três adolescentes, de 15, 16 e 19 anos. Os crimes teriam sido praticados por policiais. Em sentença publicada na sexta-feira, a Corte determinou que o Brasil refaça as investigações. Os crimes ficaram marcados por fotos de cadáveres ensanguentados e empilhados publicadas nos jornais.

**Guardas-civis metropolitanos estão sem seguro de vida em SP**

A Prefeitura de São Paulo cancelou o seguro de vida dos guardas-civis metropolitanos (GCM) por morte ou invalidez. Desde o dia 18 de fevereiro, quando o contrato com a seguradora foi encerrado, não há cobertura aos GCMs. Previsto em lei desde 2003, o seguro da GCM garantia R\$ 200 mil em caso de morte ou invalidez. Segundo o secretário de Segurança Urbana, José Roberto Rodrigues, a opção pelo cancelamento foi feita depois de a empresa tentar ampliar o valor do contrato do serviço de R\$ 205 mil por ano para R\$ 396,7 mil.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

**Polícia Militar de São Paulo vai comprar pistolas no exterior**

A Folha de S.Paulo revela que a Polícia Militar de São Paulo prepara uma licitação internacional para a compra de 5 mil pistolas. Há 20 anos, a corporação utiliza exclusivamente pistolas fabricadas pela brasileira Taurus. Como a empresa está inabilitada para negociar com a PM por dois anos, por causa de problemas técnicos, o governo do Estado optou por fazer a compra no exterior. O Exército já autorizou a transação, embora ela encontre restrições no Estatuto do Desarmamento.

**Policial é exonerado ao ligar mães a estupro em casa**

O diretor da Polícia Civil do Distrito Federal, Eric Seba, decidiu exonerar o delegado Miguel Lucena do cargo de diretor de Comunicação da corporação, após ele atribuir às mães a responsabilidade de casos de estupro dentro de casa. Lucena disse que "crianças estão pagando muito caro por esse rodízio de padraços em casa". A opinião "pessoal" foi emitida em um grupo institucional que tem cerca de 200 jornalistas da imprensa local. As opiniões do diretor de Comunicação causaram revolta no grupo de WhatsApp.

## ESPORTES

**Atletas são contra mudar a Lei Pelé**

A rodada inicial do Brasileiro das Séries A e B foi marcada por boa média de gols e também por protestos de jogadores. Em ação coordenada, boa parte deles usou uma fita no braço em manifestação contra dois projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional e que, entre outras coisas, alteram a Lei Pelé e modificam as relações trabalhistas entre clubes e atletas. Segundo a Federação Nacional dos Atletas Profissionais de Futebol (Fenapaf), que organizou o protesto, 90% dos jogadores que entraram em campo no fim de semana aderiram ao ato. "Alguns não puderam participar, por problemas de logística ou porque foram impedidos, mas todos concordaram", assegurou Felipe Augusto Leite, presidente da entidade.

**Clayson está próximo do Corinthians**

Corinthians e Ponte Preta acertam os últimos detalhes da negociação envolvendo Clayson. O atacante passará por exames médicos hoje. Se não ocorrer problemas de ordem médica ou jurídica, a assinatura do contrato válido por quatro temporadas será feita entre hoje e amanhã. No Corinthians o negócio é dado como 90% certo. O acordo engloba uma quantia financeira e os atacantes Claudinho e Léio Artur, que devem ser cedidos em definitivo para a Ponte. O clube de Campinas detém 40% dos direitos econômicos de Clayson, enquanto os 60% restantes pertencem ao Ituano.

**Palmeiras teme jogar sem torcida**

A venda de ingressos para o jogo entre Palmeiras e Atlético Tucumán, no dia 24, pela Copa Libertadores, no Allianz Parque, depende de uma decisão da Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol). O clube paulista aguarda para hoje o anúncio da entidade sobre a possível punição pela briga dos atletas em Montevideo, no 12 de abril, após o jogo contra o Peñarol - que terminou com vitória palmeirense por 3 a 2. Por temer uma possível sanção que exija a realização da partida com os portões do Allianz Parque fechados, o clube ainda não colocou à venda os bilhetes para a partida. Já para o jogo de amanhã, contra o Inter, pela Copa do Brasil, o Palmeiras vendeu até ontem 23 mil ingressos.

